Anno de 1848. Quarta-feira 31 de Maio Anno XXV. N. 125.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua nova, a 2, ás 4 horas e 54 min. da manh.
Crescente a 10, aos 38 min. da manh.
Lua cheia a 18, ás 4 e 22 min. da manh.
Minguante a 5, ás 9 e 27 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Maximiano. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
30 Terça. S. Fernando Aud. do J. do civel, e do J. de paz do 2 dist. de t.
31 Quarta. S. Petronilla. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist de t.
1 Quinta. ✻✻ Ascenção do Senhor. S. Firmo.
2 Sexta. S. Marcellino Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Sabbado. S. Ovidio. Aud. do J. do civ. do e J. de paz do 1 dist
4 Domingo. S. Francisco Caracioli.

CAMBIOS NO DIA 30 DE MAIO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 %, ao mez.

Ouro—Onças hespanholas....	29$500	a	30$000
»	Moédas de 6$400 velh.	16$500	a	16$600
»	» de 6$400 nov..	16$300	a	16$400
»	» de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões..........	1$980	a	1$990
»	Pesos columnares...	1$980	a	1$990
»	Ditos mexicanos....	1$820	a	1$840
»	Miuda.............	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

NOTICIAS DE FRANÇA.

Folhas até 15 de abri.

Os fundos francezes, tendo chegado a 41 ³/₄ os de 3 por cento no dia 12, desceram outra vez a 38; os de 5 que tinham nesse dia chegado a 61, desceram a 57. As acções do banco de França decahiram até 960 francos, mas ficavam a 1110.

Um jornal francez calcula a depreciação dos valores da bolsa desde a revolução de fevereiro até 12 de abril, do seguinte modo:

Depreciação dos fundos publicos..........		3:285.795,811
do banco de França..........		146.680,000
de 6 linhas de caminhos de ferro, de uma parte	205,952,500	316.585,000
de 11 linhas d'outra parte..........	110.632,500	
	francos	3:749.060,811

ou tres mil e setecentos e quarenta e nove milhões de francos!

Nos dias 9 e 10 os clubs, provavelmente para dar animo aos cartistas inglezes, promoveram alvorotos em muitas cidades de França.

Em Marselha no dia 10 os obreiros fizeram um tumulto; tentaram entrar na prefeitura, mas fôram repellidos pela guarda nacional, e presos e processados os cabeças.

No domingo 9 houve em Montabãos um conflicto, e manifestação contra o commissario do governo.

Beauvais foi theatro de scenas que terminaram pela demissão e sahida immediata dos dous sub-commissarios do governo.

Em Quesnoy, onde o commissario-geral Delescluse tinha ido installar um novo commissario de policia, substituir o maire e a camara municipal, e fechar o club alli installado e que não funccionava conforme suas idéas, houve um pronunciamento de moços, artistas e camponezes com forcados; e Delescluse teve de retirar pela posta, revogar as medidas que decretára, e fazer sahir para Velenciennes o commissario de policia que elle nomeára.

Em Toulouse no domingo 9 os amotinadores apoderaram-se do palacio nacional, dizendo que era do povo, e que elle o devia habitar; a guarda nacional carregou-os, dispersou-os, e prendeu 84 individuos, e os influentes do club — A voz do povo. — Ao passarem os presos, o povo dava vivas á guarda nacional e á tropa. No dia 11 houve receio de que tratavam de ir soltar os presos, mas a guarda nacional esteve em armas, e não se repetiram as desordens, fazendo-se comtudo mais algumas prisões.

No dia 10, em Lyão uma turba d'obreiros quiz apoderar-se dos fortes evacuados pelos regimentos que sahiam da cidade: tocou á generala, a guarda nacional e a tropa de linha occuparam com destacamentos as praças e ruas; o que conteve a multidão, que não fez segundo ataque á casa do maire e ao forte.

Em Tours houve receio de desordem, porque os agitadores tinham chamado alli uma porção de trabalhadores do departamento do Indro; porém a guarda nacional reunio no dia 10 e impoz-lhes respeito, estando prompta a marchar a dos districtos ruraes 6 legoas em redondo.

Uma columna de 200 marceneiros, sahida dos arrabaldes de Paris, entrava em todos os moinhos, e obrigava os jornaleiros a segui-los; teriam sido desastrosas as consequencias, porque faltaria o pão em Paris: porém perto d'Anvers fôram aprisionados, não tendo querido debandar: o sub-commissario os remetteu segundo seus desejos para Paris, e foi apresentar dous delegados delles a Luiz Blanc, para expôr as suas queixas.

Em Troye o conflicto foi sanguinolento: os innumeraveis clubs e doutrinas anti-sociaes e as publicações furibundas produziram o seu effeito: um dos commissarios do governo, republicano moderado tendo sido substituido por um bota-fogo dos clubs, os dous commissarios estavam em desintelligencia, donde resultou adiar-se a eleição da guarda nacional: os obreiros se levantaram, e feriram muitos guardas nacionaes á pedrada: no dia 10 continuou o alvoroto; mas, tendo sido feridos 40 guardas nacionaes com pedradas que fizeram saltar-lhes a muitos o sangue, e um capitão do imperio tendo-lhe feito uma pedra uma profunda ferida no rosto, a guarda nacional voltou as armas contra os amotinadores, ferio muitos, morrendo depois dous delles dos ferimentos. O governo provisorio demittio os commissarios, e no dia 11 *fraternisaram* os obreiros com a guarda nacional; tinham acudido á villa a reforça-la as de muitos districtos ruraes.

A arvore da liberdade tinha sido deitada a terra no dia 11 em Ruão: procedia-se a um inquerito para socegar a povoação; e tinha sido plantada outra no dia 12 com muitos cantares e folias, pronunciando uma allocução o commissario geral.

Estava destinado para o dia 20 pelo governo provisorio um grande banquete ao povo de Paris no campo de Marte, devendo nesse dia reunir em Paris parte do exercito que deve marchar para os Alpes, e ao qual se distribuiram as bandeiras nesse dia, *fraternisando* com a guarda nacional e povo.

Em Nancy os os terraplanadores atacaram com uma bandeira na frente a casa de municipalidade, mas encontraram resistencia na guarda nacional; alguns guardas fôram maltratados: dos jornaleiros fôram presos varios.

Em Romilly os obreiros, para impedir que a guarda nacional de Nogent chegasse a Troye, destruiram 340 metros dos carris de ferro; a locomotiva deslocou-se, ficando morto o machinista e ferido o forneiro.

Em Mans houve actos de insubordinação no segundo regimento de carabineiros

O governo provisorio nomeou para quatro das cadeiras do collegio de França tres dos membros do governo — Lamartine, Ledru-Rollin, Marrast; e tambem Cormenin. Demittio Guizot da cadeira de historia — e supprimio a cadeira de economia politica, que era occupada por Chevalier, collaborador do J. dos D.

ITALIA.

Radetzky entrou em verona, e n'uma ordem do dia declarou a cidade em estado de sitio: tinha 50,000 Astriacos, e esperava reforços de Vienna: occupam as fortes posições do Adige.

Lord Minto estava em Napoles com a esquadra ingleza: mostrava-se muito desgostoso com nada ter feito com os italianos. Segundo o jornal dos debates, davam-lhe agora mais cuidado os negocios da Lombardia, e accreditava-se que ia partir com a esquadra para o Adriatico.

O novo ministerio napolitano aceitou com a condicção de marcharem tropas a apoiar os Lombardos, de que a camara dos deputados proponha 180 nomes para o rei escolher os pares, e de serem dadas procurações ás camaras para reformar a constituição mais democraticamente; e que o regimento 16 de infantaria e gendarmes embarcassem para Liorne.

Em Milão começou-se a publicar um jornal republicano, o *Lombardo*, redigido pelos irmãos Romani, que atacava o governo provisorio, e reclamava a convocação d'uma assemblea nacional constituinte. Ao seu setimo numero, foi assaltada a imprensa por um motim, e no dia seguinte appareceu um annuncio dos redactores declarando que deixavam de escrever, não por medo das ameaças, mas para desmentir que fossem pagos pela Austria para dividir os animos.

A gazeta de Milão de 7 annucia que a esquadra sarda, ancorada no golfo de Genova, vai receber ordem de sahir para o Adriatico, e fazer juncção com a veneziana, para coadjuvar as operações, e que se devia requisitar o concurso da esquadra napolitana, da Sicilia, e de Liorne.

Os estados venezianos se organisam provisoriamente com o titulo de provincias unidas da republica veneziana. O presidente reclama a soberania da Dalmacia.

MANIFESTO DO IMPERADOR DA RUSSIA.

« Depois dos beneficios de uma longa paz, o occidente da Europa repentinamente foi envolvido em desordens que ameaçam arruinar e subverter todos os podéres legaes e todo o systema social.

« A insurreição e a anarchia, offerendas da França, rapidamente passaram a fronteira germanica, e se diffundiram em todas as direcções com uma audacia que tem ganhado novas fôrças em proporção das concessões dos governos. Esta devastadora praga atacou afinal nossos alliados, o imperio da Austria e o reino da Prussia, e hoje em sua cega furia ameaça até nossa Russia, aquella Russia que Deos confiou ao nosso desvelo.

« Mas o céo o afaste! Fiel ao exemplo dado por nossos antecessores, havendo primeiro invocado o auxilio do Omnipotente, estamos promptos a ir ao encontro de nossos inimigos em qualquer parte por onde elles se appresentem; e sem poupar-mos nossa propria pessoa, e indissoluvelmente unidos com o nosso paiz sagrado, saberemos defender a honra do nome russiano e a inviolabilidade de nosso territorio. Estamos certos de que cada Russiano, cada um de nossos fieis subditos, acudirá com alegria ao chamamento de seu soberano Nosso antigo grito de guerra — Por nossa fé, por nosso soberano, por nosso paiz—conduzir-nos-ha de novo á victoria; e então com humide gratidão, como agora com santa esperança, exclamaremos unisonos — Deos está da nossa parte; entendei isto, vós ó povos. Deos está da nossa parte.

« Dada em S. Petersburgo aos 14 (26) de março do anno de graça 1848, vigessimo-terceiro do nosso reinado.

NICOLAU, »

(Periodico dos Pobres no Porto.)

UM NAUFRAGIO EXTRAORDINARIO.

A 16 de janeiro do corrente anno sahira de Liverpool para New-York o navio inglez *Omega*, de 1,277 toneladas, pertencente a Stromness, e commandado por Mr. David Carrick.

Este navio levava a seu bordo 315 emigrados, e sua tripolação andava por perto de 30 pessoas. Durante as duas primeiras semanas de sua viagem, o tempo esteve excellente. Foi a 4 de fevereiro que elle encontrou o primeiro dos ventos tempestuosos que occasionaram a perda de seus mastros, de suas velas e até de seu leme. Neste estado tornou-se ingovernavel, e por uma semana inteira andou a mercê das ondas. No dia 17 de fevereiro foi avistado pela barca *Aurora*, que sahira de Galles em lastro, com destino a San-João (Nova-Bruswick). Decidio-se que os passageiros e a tripolação do *Omega* passassem para bordo da barca; mas, quando apenas 130 passageiros tinham sido recebidos a bordo da *Aurora*, o tempo tornou-se tempestuoso, e um dos botes do *Omega* submergio-se com quatro marinheiros e o contra-mestre, os quaes todos morreram. Alguns dias depois, foi elle encontrado pelo brigue *Barbara* de Nova-Escocia, que ia de New-York a Cork, carregado de trigo. O commandante desta embarcação prestou ao *Omega* todo o soccorro que pôde, e para torna-lo mais efficaz mandou lançar ao mar parte da sua carga, afim de que houvesse lugar para os emigrados, dos quaes 150 fôram, com effeito, recebidos a bordo, juntamente com duas pipas d'agoa. Apenas isto se tinha concluido, levantou-se um vento tão forte, que o *Barbara*, para sua propria salvação, foi obrigado a deixar o *Omega*, que continha ainda o commandante, o mestre, oito marinheiros e 25 passageiros. Dous dias depois, ainda um terceiro navio encontrou estes infelizes, e foi a barca ingleza *Highland-Mary*, procedente de Liverpool; esta barca recebeu a seu bordo o resto dos passageiros, o commandante e a tripolação do *Omega*, o qual se achava então a 52º 24' de longitude, e crê-se que logo depois afundara.

Quando o *Barbara* encontrou o *Omega*, tinha apenas provisão d'agoa para poucos dias, e como não podéra obter mais que duas pipas deste mui necessario artigo, sua falta foi logo severamente sentida em rasão do grande numero de pessoas recebidas a bordo. Muitas dessas pessoas fôram obrigadas a comer arroz e a beber agoa salgada. Neste critico periodo um vapor costeiro appareceu, o qual ao signal de perigo aproximou-se 10 ou 15 jardas do *Barbara*; mas, quando o commandante deste ultimo navio declarou ao vapor que tinha a bordo 150 pessoas morrendo por falta d'agoa, a resposta que teve foi: — A terra está perto, dirija-se para lá e tome a que lhe fôr necessaria —.

Entretanto, o vento soprava nesse tempo tão fortemente para o mar, que não foi possivel alcançar a terra. O navio fez-se depois na volta do pequeno porto de Rencios; mas, quando ahi chegou, tinha perdido durante a noite dous dos seus botes; o capitão vendo alli perto diversas embarcações pequenas, pedio-lhes que fôssem a terra, e lhe trouxessem algum pratico que pozesse o navio em ancoradouro seguro. Essas embarcações fôram com effeito a terra, mas voltando declararam que todos os praticos se haviam recusado a vir. Então o capitão botou para San-João, e chegando á ponta do Coração, a qual elle erradamente tomou pelo cabo Lança, o vento parou e o navio foi levado pela corrente até a praia. Vinte dos passageiros conseguiram chegar aos rochedos, escorregando ao longo do mastro inclinado. A maré e o vento empurraram o navio mais para a costa, elle bateu fortemente sobre uma pedra e abrio-se; trinta passageiros conseguiram chegar ao recife a salvamento, e immediatamente depois o navio virou de banda e afundou, levando comsigo 115 pessoas entre homens, mulheres e meninos, os quaes ficaram todos sepultados no fundo do mar. Muitos dos que tinham chegado á praia antes do navio rebentar-se, morreram na noite seguinte exinanidos e expostos a intenso frio. Ao fazer desta informação, já perto de 70 cadaveres tinham sido encontrados.

A respeito da *Aurora* que recebêra a seu bordo 130 dos passageiros do *Omega*, sabemos que chegára a Halifax no dia 29 de fevereiro, porém mais de 70 dos emigrados ja tinham perecido das privações terriveis que soffreram, e cria-se que muitos outros morreriam ainda. A maior parte dos infelizes que assim pereceram eram dos condados de Mildland. O *Omega* antes de sua partida de Liverpool tinha sido rigorosamente examinado pelos agentes do governo; e fôra julgado por elles em estado de fazer com segurança uma viagem de 20,000 legoas.

(Times)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA,

EM 30 DE MAIO DE 1848.

Presidencia do Sr. vigario Azevedo.

As 11 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. Joaquim José de Azevedo, Vicente Ferrer de Albuquerque, Joaquim José da Costa, Francisco Camello Pessoa de Lacerda, José Mamede Alves Ferreira, Tiburtino Pinto de Almeida, Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, Luiz Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. José Theodoro Cordeiro, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Dr. Joaquim José Nunes da Cunha Machado, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Dr. Manoel Claro Gonçalves Guerra, Dr. Herculano Gonçalves da Rocha, Dr. Luiz Duarte Pereira, Dr. Antonio Pereira Barrozo de Moraes, Dr. Antonio Teixeira de Borba Junior, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares e Dr. Antonio da Assumpção Cabral.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão, visto haver numero legal.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da 1.ª sessão preparatoria.

Não havendo quem a impugne, he approvada.

A assembléa conserva-se inactiva por espaço de meia hora.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte

PARECER.

« A commissão encarregada de verificar a legitimidade dos podéres dos Srs. deputados que compareceram, e cujos diplomas lhe fôram entregues, que são os dos Srs. Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, Dr. Antonio Teixeira Borba, padre Vicente Ferrer de Albuquerque, Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello, Dr. Herculano Gonçalves da Rocha, vigario Joaquim José de Azevedo, major Luiz Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Manoel Claro Gonçalves Guerra, Dr. José Theodoro Cordeiro, Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Dr. José Mamede Alves Ferreira, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, Antonio Carneiro Machado Rios; nenhuma duvida encontrou a respeito delles, por acha-los conformes com a acta da apuração geral e cópias authenticas das actas parciaes da eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, procedida para a legislatura corrente de 1848 a 1849; he, porém, a commissão de parecer que se deve deduzir do numero total dos votos que lhes dá a acta da apuração geral os que obtiveram na eleição de Muribeca, presidida pelo juiz de paz, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, os das duas eleições de Jaboatão, bem como os das de Serinhanhem, os de Ipojuca e os da eleição do Rio-Formoso que figurou o collegio de 22 eleitores, e os votos dados pelo eleitor da freguezia da Serra-Talhada, Antonio Nunes de Magalhães; e addicionar-se ao resto do mesmo numero total de votos que lhes dá a acta da apuração geral os que obtiveram no collegio do Rio-Formoso, composto de 58 eleitores, tomados em separado pela camara municipal desta capital; visto que a camara dos deputados geral julgou nullos os eleitores e collegios acima mencionados, e válido o collegio do Rio-Formoso, composto de 58 eleitores; e visto tambem que, segundo o artigo 4.º do acto addicional a constituição do imperio, e artigo 121 da lei de 19 de agosto de 1846, as eleições das assembléas legislativas provinciaes devem ser feitas pela mesma fórma e pelos mesmos eleitores que as eleições dos deputados á assembléa geral legislativa, e que á camara quatriennal compete julgar da validade dos eleitores: portanto entende a commissão que se deve declarar deputados provinciaes, segundo a apuração a que se procedeu, os seguintes Srs.: desembargador Joaquim Nunes Machado, 788; Manoel de Souza Teixeira, 787; Dr. Joaquim Francisco de Faria, 776; Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, 772; Dr. Antonio Affonso Ferreira, 768; Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, 754; Dr. Pedro bezerra Pereira de Araujo Beltrão, 707; Dr. Antonio Teixeira Borba, 704; padre Vicente Ferrer de Albuquerque, 704; Francisco Barboza Nogueira Paz, 696; Dr. Antonio da Assumpção Cabral, 689; Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, 685; Joaquim José da Costa, 668; Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, 640; vigario Joaquim José de Azevedo, 631; Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello, 625; Dr. Herculano Gonçalves da Rocha, 624; Ignacio Correia de Mello, 622; Antonio da Costa Rego Monteiro, 618; Luiz Ignacio Ribeiro Roma, 600; Dr. Manoel Claro Gonçalves Guerra, 598; José Severo Granja, 559; Dr. Filippe Lopes Netto, 552; Dr. José Theodoro Cordeiro, 548; Antonio Carneiro Machado Rios, 542; Tiburtino Pinto de Almeida, 497; José Pedro da Silva, 490; Dr. José Mamede Alves Ferreira, 465; desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Abreu e Lima, 459; Francisco Camello Pessoa de Lacerda, 458; Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, 455; Dr. João Clemente Pessoa de Mello, 453; Dr. Vicente Ferreira Gomes, 440. E nesta mesma conformidade propõe a commissão que se officie ao Exm. presidente da provincia, para que se sirva ordenar á camara municipal desta capital, que proceda com urgencia á nova apuração a respeito dos supplentes, excluindo os votos da referida eleição de Muribeca, presidida pelo juiz de paz, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, os das duas eleições de Jaboatão, bem como das de Serinhãem, Ipojuca, e do collegio do Rio-Formoso, figurado por 22 eleitores, assim como o voto do eleitor da freguezia de Serra-Talhada, Antonio Nunes de Magalhães; e pelo contrário, incluindo os do collegio do Rio-Formoso, composto de 58 eleitores, que ella apurára em separado.

« Quanto ao collegio de Garanhuns, observou a commissão que, declarando-se na cópia authentica da acta da respectiva eleição, que 18 eleitores da freguezia de Jesus-Maria-José de Papacaça, 20 de San-Felix do Buique, 21 de Nossa-Senhora-da-Conceição de Agoas-Bellas e 33 de Garanhuns, prefazem 93 eleitores presentes, ha nisso um erro de calculo arithmetico, porque esses diversos eleitores prefazem 92 e não 93: todavia a esse respeito não pode a commissão emittir parecer algum seguro, por lhe faltarem as cópias authenticas das actas das eleições primarias das freguezias desse districto eleitoral, que, nesse caso, lhe seria preciso compulsar.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1848. — *Dr. Lourenço Trigo de Loureiro. — Cunha Machado. — Luiz Duarte Pereira.* »

O Sr. Presidente: — Está em discussão o parecer que acaba de lêr-se.

O Sr. Roma manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro a urgencia, para que entre em discussão o parecer da commissão de podêres. »

Apoiado, entra em discussão.

O Sr. Laurentino: — Sr. presidente, á vista das observações que a commissão de verificação de podêres faz em seu parecer, eu, para podêr determinar o meu voto, para podêr orientar a minha consciencia, preciso ter alguns esclarecimentos; tenho necessidade absoluta de examinar essas authenticas de que o mesmo parecer falla: e por isso voto contra a urgencia, e nesse sentido mando um requerimento á mesa.

Lê-se o seguinte requerimento:

« Requeiro me sejam fornecidas as authenticas das eleições primarias do collegio de Garanhuns »

Apoiado, entra em discussão.

O Sr. Ferreira Gomes: — Sr. presidente, comquanto tenha muita confiança nos membros da commissão, comtudo entendo que não devo subjeitar a minha consciencia á essa confiança que nelles deposito, approvando em geral o parecer que ella nos apresenta, sem fazer as combinações que a mesma commissão fez: por isso entendo que o parecer deve ser adiado até amanhãa, para que com conhecimento de causa se possa discutir. Voto contra a urgencia.

O Sr. Roma: — Peço licença para retirar o meu requerimento.

A assembléa assente a este pedido.

Em seguida, he approvado o requerimento do Sr. Laurentino.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte

PARECER.

« A commissão encarregada de examinar os diplomas dos Srs. deputados Joaquim José Nunes da Cunha Machado, Lourenço Trigo de Loureiro e Luiz Duarte Pereira, membros da commissão de podêres, confrontando os mencionados diplomas com a acta geral, deduzindo os votos que fôram nullificados pela camara dos deputados geraes, e addicionando aquelles que fôram julgados legitimos, e que não tinham sido contados, he de parecer que os mesmos Srs. estão no numero dos que compõem a asssembléa, e, como taes devem ser reconhecidos.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1848. — *Vicente Ferreira Gomes. — Antonio Barroso de Moraes. — Antonio da Assumpção Cabral.* »

He adiado este parecer, por haver o Sr. Tiburtino pedido a palavra ácerca delle.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia da sessão seguinte, — discussão dos pareceres adiados da 1.ª e 2.ª commissão de constituição e podêres, e dos mais trabalhos preparatorios; e levanta a sessão a uma hora da tarde.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 12 DE MAIO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR DR. NERY DA FONSECA.

Presentes os Srs. Barros, Ferreira, Dr. Aquino, Gaudino e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo cópias de dous avisos expedidos no 1.º de fevereiro do corrente anno, solvendo duvidas ácerca da execução da lei regulamentar das eleições. — In-

MUTILADO

teirada, accusou-se a recepção, e mandaram-se expedir cópias dos mesmos avisos aos juizes de paz presidentes das juntas qualificadôras.

Outro do bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, communicando achar-se no exercicio de promotor publico desta cidade, para cujo lugar fôra nomeado por portaria de 25 do passado. — Inteirada.

Outro do juiz municipal em exercicio da segunda vara, participando ter designado o dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para proceder, na sala das sessões desta camara, a um exame na authentica da acta das eleições para deputados geraes do collegio do Exú, a requerimento de Florencio José Carneiro Monteiro. — Inteirada.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando terem importado as multas do mez passado em 62$000 rs.; e pedindo o pagamento ao cirurgião João Domingues da Silva, da quantia de 3$200 rs., de uma corrida de saúde. — Inteirada, e que se passasse mandado.

Outro do procurador Mello Pacheco, informando ter despendido, da quota destinada para limpeza de ruas, desde o mez de outubro até 22 de abril proximo passado, a quantia de 349$000. — Inteirada.

Outro do mesmo procurador, communicando ter contratado o arrendamento das casas da praça da Independencia, ns. 36, 38 e 40: a primeira, com Manoel José de Souza, a segunda, com Affonso St. Martin, por preço de 150$ rs. annuaes cada uma, ambas sôb fiança de Manoel Joaquim da Costa Maia; e a terceira, com Antonio Ferreira da Costa Braga, sôb fiança de José Manoel Monteiro Braga, por preço de 250$000 réis: principiando todos estes arrendamentos do primeiro do corrente ao ultimo de setembro proximo futuro. — Fôram approvados ditos arrendamentos, e mandou-se lavrar os respectivos termos de ratificação.

Assignaram-se informações para o Exm. presidente da provincia, relativamente ás pretenções de terrenos de marinha, cujos pareceres fôram approvados em sessão de 17 do passado.

Despacharam-se as petições de D. Antonia Joaquina de Magalhães, de Domingos da Silva Teixeira, de Francisco Augusto da Costa Guimarães, de Francisco Antonio de Oliveira, de José Pereira da Cunha, de José da Silva Mendonça, de João Pinto de Queiroz, de Luiz José Nunes de Castro, de Marcellino da Fonseca e Silva, de Roza Francisca de Miranda, de Thomaz de Aquino Fonseca, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Barros*, pro-presidente. — *A. de Barros*. — *Mamede*. — *Aquino*. — *Ferreira*.

PARECERES A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« A commissão incumbida de informar os requerimentos de Ignacio Firmo Xavier, Firmino José de Oliveira, Francisco Antonio das Chagas, Geraldo Pereira Dutra, Bazilio Magno dos Santos, José Henrique Longuinho e suas irmãas, Damianna Maria do Carmo, Emilia Maria do Carmo, Josefa Maria do Carmo e Maria Cavalcanti de Albuquerque, em que pedem ao Exm. presidente diversas porções de terrenos alagados, que existem no Aterro-dos-Afogados do lado nascente, não encontrando, por parte da municipalidade, nenhuma duvida que oppôr á concessão desses terrenos, he todavia de parecer que esta camara informe ao Exm. presidente, de conformidade com as respostas do doutor procurador fiscal da fazenda e segundo tenente encarregado das medições, accrescentando que semelhantes concessões devem de ser em harmonia com a planta topographica dos ditos terrenos, se porventura já se acha ella approvada pelo mesmo Exm. Sr. Recife, 17 de abril de 1848. — Os vereadores, *Barata*. — *Barros*. »

« A commissão incumbida de examinar os documentos que instruem a petição de José Joaquim da Costa, em que pede ao governo da provincia titulo de aforamento do terreno alagado, de que está de posse, sito por detrás da rua de Santa-Rita-Nova, he de parecer que se informe favoravelmente a pretenção do requerente, uma vez que a municipalidade não precisa desse terreno, já beneficiado em grande parte; entendendo, comtudo, que a camara, na informação que der ao mesmo Exm. presidente, deve singir-se a informação dada pelo segundo tenente encarregado das medições de marinha. Recife, 17 de abril de 1848. — Os vereadores, *Barros*. — *Barata*. »

« A commissão a quem a camara incumbio o exame do requerimento de Luiz Carlos Frederico de Sampaio, e documentos ao mesmo annexos, em que pede ao Exm. presidente lhe mande passar titulo de um terreno de que está de posse, sito em frente da sua casa n. 29, da rua de Santa-Rita, depois de ter examinado os referidos documentos e informações já dadas; entende que nenhuma duvida ha em que se informe favoravelmente, quanto a primeira parte do seu requerimento: não assim quanto a segunda; porquanto, constando que o terreno, cujo aforamento solicita o pretendente, está destinado para uma rua ou travessa, como tambem informa o segundo tenente encarregado das medições de marinha, he fóra de duvida que esta camara não póde assentir a que seja elle concedido para uso particular. Sala das sessões, 17 de abril de 1848. Os vereadores, *Barata* -- *Barros*.»

« Illms. Srs -- Pensa a commissão encarregada, de dar o seu parecer sobre os requerimentos de Manoel José Pereira Braguez, e da administração dos estabelecimentos de caridade em que pedem ao Exm. presidente diversos terrenos de marinha, que póde a camara informar favoravelmente acerca dos ditos requerimentos, de conformidade com as informações do procurador-fiscal e do segundo tenente Antonio Egidio da Silva, visto como pelas informações a que procedeu a commissão, os referidos terrenos não são de mister para o uso municipal. Recife, 17 de abril de 1848. Os vereadores, *Barata* -- *Barros*.»

« Achando-se removido o inconveniente apresentado por esta camara ao Exm. presidente da provincia nos officios de 21 de fevereiro de 1846 e 3 de setembro do mesmo anno, sobre o requerimento de Josefa Rofina de Souza Rangel, que pede por aforamento os terrenos de marinha, fronteiros aos fundos de diversas propriedades que possue no bairro da Boa-Vista, e não tendo sobrevindo nenhuma outra duvida sobre a pretenção da supplicante; he a commissão de parecer que se informe favoravelmente, de accordo com a resposta dada pelo inspector de marinha e capitão do porto. Recife, 17 de abril de 1848. Os vereadores, *Barata* -- *Barros* »

« A commissão a quem foi encarregado o trabalho de examinar os requerimentos de Joaquim Maria de Carvalho, Luiza Thereza de Jesus, D. Clara Maria da Costa Menezes e da viuva e filhos de Antonio José Teixeira Bastos, em que pedem por aforamento diversos terrenos de marinha, depois de ter attentamente examinado os ditos requerimentos, documentos e informações que lhes estão annexas, não tendo nenhuma duvida que oppôr por parte da municipalidade, a que taes terrenos sejam concedidos, entende todavia que esta camara deve de informar ao Exm. presidente da provincia cingindo-se, para bem do serviço publico, ás informações do segundo tenente encarregado das medições de marinha, e ás do Dr. procurador-fiscal da fazenda. Recife, 17 de abril de 1848. Os vereadores, *Barata* -- *Barros*.»

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR BARROS.

Presentes os Srs. Ferreira, Dr. Aquino, Mamede e Gaudino, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, participando ter por portaria de 15 do corrente, cuja cópia junta remettia, adiado para o 1.º de junho futuro a assembléa legislativa provincial, e que esta camara ex-pedisse com urgencia as necessarias communicações aos membros della.--Inteirada, e assim comprio.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço, reenviando o livro da qualificação da mesma freguezia, que acabou de servir na revisão do corrente anno.--Inteirada.

Despacharam-se as petições de Antonio da Casta Ribeiro Mello, do director da companhia americana, do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, de Joaquim Antonio Pires, de Maria do Rozario, de José Antonio Correia Junior, de Joaquim Galdino da Paz, e levantou-se a sessão --Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretaro a subscrevi.--*Rego Albuquerque*, presidente.--*Mamede*.--*Barata*.--*Aquino*.--*Barros*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1848.

Vimos alguns exemplares do *Periodico dos Pobres no Porto*, de 17 a 25 de abril proximo findo.

O reino de Portugal gozava de plena paz.

Da capital nada constava de interessante, a não ser certa divergencia que se deixava aperceber entre os membros da maioria da camara dos deputados.

Corria na cidade invicta, que tinham-se finado em Lisbôa o general Povoas e a duqueza de Palmella.

Quanto aos negocios do exterior, os jornaes que accusámos acima pouco adiantam ás noticias de que havemos dado conta aos leitores.

O que havia mais moderno ácerca de França e Italia, setava nos dous artigos; que copiamos no lugar competente.

A respeito da Russia, sabia-se que o imperador Nicoláo declarára guerra á Prussia.

N'outra parte deixamos transcripto um manifesto desse monarcha, que fôra publicado em Petersburgo, e recebido ahi com o maior enthusiasmo.

Publicação a pedido.

Francisco Ignacio de Athaide, escrivão privativo do juizo municipal da segunda vara desta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guard , &c.

Certifico que o teor do exame pedido por certidão na petição retro, he da fórma seguinte. -- Auto do exame feito em tres copias das actas do Exú e Salgueiro. Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e oito, aos dezanove dias do mez de maio do dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco, na casa das sessões da camara municipal, aonde foi vindo o Dr. Manoel José Pereira de Mello, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara, commigo escrivão do juizo e os tabelliães publicos Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, e Francisco de Sálles da Costa Monteiro, para effeito de se proceder o exame, requerido pelo major Florencio José Carneiro Monteiro, nas actas dos collegios do Exú e Salgueiro, actas que fôram feitas para a eleição ultimamente para deputados geraes e provinciaes; o dito juiz encarregou aos preditos tabelliães, para que debaixo dos juramentos de seus empregos procedessem o dito exame, declarando, com sãa consciencia, tudo quanto achassem nas indicadas actas, que lhes eram apresentadas em numero de tres; e depois dos sobreditos tabelliães terem feito todos os exames e experiencias que julgaram necessarias, declararam em accôrdo, que em nenhuma das actas existiam entrelinhas e nem canseladuras, e que na acta do collegio de Salgueiro para deputados geraes e provinciaes, achava-se a folhas tres e na linha sexta, emendado o nome -- Machado -- e bem assim a folhas duas verso e linha vigesima o accrescimo da palavra-- padre -- escripta com abreveatura, e sobre a dita linha; e que até a linha decima-terceira da primeira folha verso, acha-se a acta escripta com caracteres alguma cousa diversos daquelles com que era escripta desde aquella folha e linha até o fim. Que, nas actas do Exú, tanto para deputado geral, como provincial, a penultima folha fôra introduzida com meias folhas de papel, sendo estas alguma cousa differentes em qualidade de todo o mais papel das mesmas actas, sendo as mesmas meias folhas identicas em qualidade, e que em ambas ditas actas os nomes do presidente e secretario fôram escriptos com tinta branca, e que apparecem cobertas depois com tinta preta. Declaram os tabelliães que em ambas as actas os nomes dos presidentes e secretarios eram escriptos com lettras iguaes, sendo que estas diversificavam alguma cousa daquellas com que fôra escripto o corpo da acta. E nada mais havendo os tabelliães a declararem, houve o juiz o exame por findo, do que dou fé, e mandou fazer o presente em que assigna com os tabelliães e a parte. Eu, Francisco Ignacio de Athaide, escrivão o escrevi e assignei. Em fé de verdade. O escrivão *Francisco Ignacio de Athaide* -- *Pereira de Mello* -- *Francisco de Salles da Costa Monteiro* -- *Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante* --- *Florencio José Carneiro Monteiro.* Nada mais se continha em dito auto de exame, que eu escrivão abaixo assignado bem e fielmente fiz copiar do proprio original que se acha em meu podêr e cartorio, ao qual me reporto, e vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na fórma do estylo, subscripta e assignada nesta cidade do Recife, aos vinte e nove de maio de mil oitocentos e quarenta e oito. Fiz escrever e assignei. Em fé de verdade. O escrivão, *Francisco Ignacio de Athaide.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30 . . . . 8:392,907

Descarregam hoje, 31 de maio.

Brigue —*Cynthia* — bacalhão.

Brigue —*Primavera* — alhos, cebolas e arcos de páo.

Brigue —*Veloz* — barricas, pipas vasias e fogo da China.

Patacho—*Valente* — sabão, fumo e barricas vasias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral	4:119,552
Diversas provincias	84,835
	4:204,387

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . 1:677,726

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Hamburgo; 50 dias, brigue lubequense *Aurora*, de 191 toneladas, capitão S. H. K. Suckan, equipagem 10, carga simento, ferragens e mais generos do paiz; a N. O. Bieber.

Porto; 29 dias, brigue portuguez *Ventura-Feliz*, de 230 toneladas, capitão Zeferino Ventura dos Santos, equipagem 18, carga mobilia, pedra e mais generos; a Mendes e Tarroso. Passageiros, Antonio da Silva Ferreira Santos, Manoel Gonçalves Belchior, Portuguezes.

Rio-Grande-do-Sul; 30 dias, patacho brasileiro *Novo-Tenerario*, de 140 toneladas, capitão José Antonio Candido, equipagem 10, carga carne; ao capitão.

Idem; 30 dias, brigue brasileiro *Sertorio*, de 210 toneladas, capitão Acassio José dos Santos, equipagem 13, carga carne, sola e mais generos; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto; barca portugueza *Flor-da-Maia*, capitão José de Azevedo Canario, carga assucar, couros e algodão. Passageiros, José Joaquim da Silva Maia, José Ribeiro, Sebastião Vieira Coelho, João da Silva Moreira, José Luiz Pereira Junior, Antonio José Lisbôa de Oliveira, Portuguez.

Cork; patacho *Royal-Sovereign*, capitão Francis Cordell, carga assucar.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Manoel Ignacio da Cunha, carga varios generos.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 3 do futuro mez de junho, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, á uma hora da tarde, 10 libras de rapé, a 1,000 a libra, apprehendidas sem despacho na 1.ª barca de vigia: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de maio de 1848.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

---O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: as pessoas que se propozerem á venda dos ditos generos, trarão suas propostas com seus ultimos preços em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez de junho.

Arsenal de guerra, 30 de maio de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra, para a ilha de Fernando, 800 alqueires de farinha de mandioca da melhor qualidade, pela medida velha: quem dito genero se propozer a vender, trará sua proposta com seu ultimo preço em carta fechada, e a amostra, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez de junho.

Arsenal de guerra, 30 de maio de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra 71 esteiras de perriry: quem dito genero se propozer a vender, trará sua proposta com seu ultimo preço em carta fechada, e a amostra, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez de junho.

Arsenal de guerra, 30 de maio de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra, para as obras do quartel dos aprendizes menores, o seguinte: 24 traves de 28 a 30 palmos de comprimento, oito pollegadas de grossura por uma face e seis ditas pela outra; 48 taboas de assoalho de louro, de 28 a 30 palmos de cumprimento e 12 a 16 pollegadas de largura; seis traves de 20 palmos de comprimento, oito pollegadas de grossura por uma face e seis ditas por outra; seis enchamés de 36 palmos de comprimento; 24 taboas de assoalho de amarello de 30 palmos de comprimento e 16 a 18 palmos de largura, e bem assim 20 milheiros de tijolos de alvenaria grossa; 400 alqueires de cal preta; 25 canôas de areia e duas canôas de barro: as pessoas que se propozerem á venda dos mencionados generos, compareçam na sala da directoria do mesmo arsenal, munidas de suas propostas com seus ultimos preços, em carta fechada, até o dia 3 do proximo futuro mez de junho.

Arsenal de guerra, 30 de maio de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

---Tendo o capitão do porto de engajar, em cumprimento d'ordem do Exm, Sr. presidente, algumas praças para o serviço dos navios da armada, convida a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agencia-las para esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade; sendo o tempo do engajamento de um a tres annos, como se convencionar; e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos, de 20, 30 e 40$ rs, a aquelles que fôrem marinheiros, e semelhantemente de 10, 15 e 20$ rs. aos que fôrem grumetes. Além destas gratificações se dará mais 4,000 rs. aos que se engajarem directamente, sendo estrangeiros, e 5,000 rs., sendo nacionaes; percebendo os individuos que os agenciar para o engajamento, 4,000 rs. por cada um, sendo estrangeiro, de idade de 18 a 40 annos, e 5$ rs., sendo nacionaes.

Capitania do porto de Pernambuco, 22 de maio de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

ÇOLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda manda fazer publico pelo presente aos devedores da decima urbana, que, do primeiro de junho proximo vindouro, principiam a contar-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança; á bocca do cofre, do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1847 a 1848, e que, findos, incorrerão na multa de 3 por cento, marcados por lei, além de serem immediatamente executados: o mesmo aviso faz aos devedores das mais imposições a seu cargo. O referido mez he tambem marcado para a nova matricula dos escravos residentes dentro da cidade, que tem de regular no triennio de 1848 a 1849, ao de 1850 a 1851; devendo os possuidores de escravos apresentar suas relações contendo os nomes e moradias dos senhorios, nomes dos escravos, qualidade, idade, naturalidade e occupação. — Collectoria de Olinda, 20 de maio de 1848 — O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

Publicações Litterarias.

AMOR E MELANCOLIA, OU A NOVISSIMA HELOISAS, O SEGUIDA DA NOITE DO CASTELLO E DOS CIUME DO BARDO.

Os mais importantes poemas do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, ornados com tres estampas finas lythographadas. Vendem-se a 3,000 rs., na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife.

CALABAR.

Acha-se prestes a entrar no prelo um drama nacional sôb este titulo, composição de J. Ferreira Villela.

Nada diremos sobre tal obra por ainda a não termos lido: porém suppomos, e he de esperar de um moço que tem alguns conhecimentos dramaticos, e uma particular predilecção pela scena, não encete uma carreira tão brilhante com uma obra não digna de ser lida, principalmente pelas pessoas que possuem gosto por poesia de tal genero.

Subscreve-se na rua da Cadeia-Velha, loja de livros da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, e no pateo do Collegio, loja do Sr. Dourado.

Avisos maritimos.

--- Vende-se o hiate americano *Gil-Bras*, muito bom veleiro, encavilhado e forrado de cobre ultimamente, com capacidade de levar 830 barricas, e prompto para seguir para qualquer viagem: a tratar em casa dos consignatarios, Henry Foster & C., rua do Trapiche, casa n. 8.

-- Para o Porto sahirá brevemente o brigue portuguez *Bom-Successo*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 17, ou a rua do Vigario, a Francisco Alves da Cunha.

-- Para o Rio-de-Janeiro sai, impreterivelmente no dia 31 do corrente, a escuna *Curiosa*: só recebe passageiros e escravos a frete: trata-se com Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

--Para o Rio-de-Janeiro partirá, dentro de 15 dias, o brigue-escuna brasileiro *Veloz*, de superior marcha e construcção, de que he capitão Francisco Bernardo de Mattos; podendo ainda receber alguma carga miuda a frete, sendo nacional, assim como passageiros, para o que offerece excellentes commodos, e escravos a frete: os pretendentes tratem com o mesmo capitão, ou com Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para o Porto segue, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*, por ter o seu carregamento engajado; podendo ainda receber alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Leilaõ.

--- J. J. da Silva Maia, estando a retirar-se para fóra do imperio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da excellente mobilia de sua casa, consistindo em sofá de jacarandá, mesa redonda com tampo de pedra marmore, consolos com espelhos, bancas de jogo, cadeiras, toucadores, candieiros de globo e lanternas para cima de mesa, mangas do vidro, redoma com igreja, caixa de costura com musica, aparador, guarda-louça, mesa de jantar elastica, lavatorios, garrafas e outros crystaes, carteira para escriptorio, um optimo piano horisontal e muitos outros objectos uteis e necessarios; assim como se venderá um completo faqueiro moderno, escrivaninha, castiçaes, salvas de prata de lei, e algumas obras de ouro tambem de lei, sendo anneis de brilhantes, annelões, transcelins para senhora, de lindos padrões, e pulseiras de feitio sem igual, principalmente o de uma dellas: hoje, 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Crespo, casa, n. 12.

Avisos diversos.

ATTENÇÃO!

Offerece-se uma gratificação vantajosa a quem entregar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, primeiro andar, um cavallo castanho-claro, calçado dos tres pés, capado e proprio para carro; o qual desappareceu na madrugada do dia 25 do corrente, da estriharia da mesma.

--Pergunta-se a quem souber responder, para que consentem João Pereira da Silveira administrar duas boticas, a do pateo do Terço, e a do pateo do Carmo; e a do fallecido Victorino, na Boa-Vista, aviando receitas sem boticario approvado; porque o intitulado administrador, no nome, nunca lá vai, porque he tão velho que poucas vezes sahe a rua; e a da rua do Collegio, intitulada de droguista, usando de todas as artes, cirurgia, medicina e pharmacia, sem titulo algum, nem mesmo o de droguista, para apresentar nas visitas do fiscal, sem que lhe mandem fechar as portas, em virtude da lei, e impondo-lhes as penas da mesma lei.

--Uma pessoa que temjos conhecimentos precisos se offerece a ensinar musica, rabeca, flauta, clarineta e violão, dirigindo-se as moradias das pessoas com quem tratar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se aos Coelhos, rua do Jasmim, a primeira casa do lado direito.

— Arrenda-se, ou permuta-se com alguns escravos, uma casa de taipa bem construida, no lugar da matta da Torre, perto do rio, com 200 palmos de terreno de frente, e 1,200 ditos de fundo, contendo mais de 30 pés de cajueiros: a tratar na rua Nova, armazem n. 67, onde se dirá quem faz este negocio.

-- Na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife, muito se deseja fallar com os Srs. José Martins da Silva Vianna e José de Souza Pinto de Oliveira, a negocios que muito lhes interessam.

— Manoel Gomes da Costa e Sá embarca para 3 portos do sul a sua escrava Sabina.

-- Recebem-se penhores de ouro e prata por pequenas quantias a premio, e mesmo de qualquer obra de valor: na rua do Livramento, n. 13, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama secca, para acabar de criar uma menina: na rua Nova, loja n. 23.

A VOZ DO BRASIL N. 31

está a venda nos lugares do costume. Acham-se reimpressos os numeros que faltavam, e estão como os de mais expostos a venda na typographia da mesma folha.

-- Sabio o primeiro numero do *Grito da Patria*, vende-se a 80 rs., na loja de livros do Sr. Dourado, no largo do Collegio, e na typographia da *Voz do Brasil*, na rua da Praia, n. 45.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10$ mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, do lado esquerdo, casa n. 42.

-- Frederico Knoop, subdito allemão, segue para o Rio-de-Janeiro.

--Roga-se ao Sr. fiscal de S.-José que tenha a bondade de declarar se um habitante da mesma freguezia está obrigado a soffrer que um vizinho lhe bote agoa de dia e de noite na sua testada, ficando a testada do dito vizinho limpa e secca.

-- Manoel Pereira da Silva e Joaquim Alves dos Reis declaram ao respeitavel publico que compraram a loja de chapéos do Sr. José Joaquim Faria Ferreira & C., sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 12.

-- Roga-se ao autor do annuncio, feito por este *Diario* n. 121, que haja de declarar se o dito annuncio, com as iniciaes M. J. de A. M., se entende com Manoel José de Albuquerque Mello.

-- Pretende-se alugar, para uma familia capaz, um sitio que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructo, e se for possivel capim para sustento de um cavallo: prefere-se nas vizinhanças do Manguinhos, Mondego, Soledade, Passagem-da-Magdalena e Hospicio: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Aluga-se, ou vende-se uma escrava de nação, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Obras de cabello.

Fazem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar, todas as qualidades de obras de cabellos, como sejam: trancelins para relogio e lunetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, allinetes e crescentes: tudo por preço commodo.

-- Roga-se encarecidamente a pessoa que, no dia 24 do corrente, entregou uma carta, vinda da Bahia, a Manoel Cardoso da Fonseca, o favor de annunciar por esta folha a sua residencia, afim de ser procurada, ou a qualquer hora, na praça do Commercio, a entender-se com o mesmo Cardozo, afim de a elucidar relativo a mesma carta, visto que com a pressa em que ia o não fez na mesma occasião.

-- O abaixo assignado vendo o seu nome neste *Diario* de 30 do corrente, em que diz precisar de uma ama branca, de 12 a 14 annos, declara ser falso e calumnioso tal annuncio, por não ser feito pelo abaixo assignado, e sim urdiduras sómente de algum seu amigo, que tem vontade de o ver em lettra redonda. — *João Antonio da Silva Braga.*

— O Sr. doutor Antonio Baptista Gitirana tem uma carta em Olinda, rua de S.-Bento, no sobrado pertencente ao tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, com uma encommenda, vindas do Piauhy.

-- Aluga-se a casa terrea n. 30 da rua do Sebo, a qual tem bons commodos, grande quintal com boa cacimba de agoa de beber, algumas arvores de fructo, com portão ao lado da casa: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, ou na rua Nova, loja de Teixeira & Andrade.

-- Acha-se aberta, na rua de Agoas-Verdes, n. 96, uma aula de primeiras lettras, onde se ensinam principios de grammatica portugueza, arithmetica e doutrina christãa, por modico estipendio. Na mesma casa vende-se um piano.

— A mesa regedora da irmandade do glorioso San-Benedicto, erecta no convento de San-Francisco desta cidade, convida a todos os irmãos a comparecerem no domingo, 4 de junho proximo futuro, para o fim de proceder-se á eleição da nova mesa que tem de dirigir os negocios da mesma irmandade durante o anno vindouro.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento do chapéos de sol modernos, tanto de panninho como de seda furta-côres, e de mais côres conhecidas; ditos para homem, senhora, meninos e meninas; guarda-chuva para o tempo de inverno; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos, que se afiança a qualidade; são de marca grande, com 32 pollegadas, e proprios para este tempo, por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, e vendem-se baleias para vestidos.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Os bilhetes da ultima parte desta primeira loteria acham-se a venda nos lugares já annunciados, e brevemente se marcará o dia impreterivel em que devem correr as rodas.

O thesoureiro desta loteria principia á pagar, do dia 2 de junho em diante, em sua casa, na rua Direita, n. 88, os bilhetes premiados na ultima extracção, no dia 27 do corrente.

---Joanna Ignez de Barros torna, pelo presente, a fazer publico, que, por fallecimento de sua irmãa Catharina Theodora de Barros Correia, procedêra a inventario do unico bem que possuia a fallecida, que era pouco mais de metade da casa de sobrado de dous andares, na rua estreita do Rozario, que fica na esquina que vai para a rua do Fogo, n. 11; e porque se tem procedido ás partilhas do valor das casas pela parte que pertencia a fallecida, e poderá ser que algum herdeiro, ou o viuvo da fallecida, Claudio Brandão Malheiro de Mello, queira vender as partes que lhe ficaram pertencendo; a annunciante declara que ninguem compre parte alguma das ditas casas, porque se acham penhoradas em execução da mesma annunciante, pela quantia de mais de 2:600,000 rs., e não tem a fallecida, nem o viuvo Malheiros, outros bens além da parte da dita casa: he a execução pelo juizo do civel, escrivão Santos.

-- Clemente José de Mendonça retira-se para Maceió.

---José Maria Ferreira Braga retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

— Arrenda-se um sitio na estrada de S.-Amaro, indo para Belém, com muitos arvoredos de fructo, bastante terreno para plantar: tambem se vende outro na mesma estrada, passando a ponte que vai para Belém, o primeiro do lado direito, com muitas arvores de fructo, dous viveiros, baixa para capim, terreno para 8 vaccas de leite, que sustenta todo anno: a tratar no mesmo, que todo o negocio se fará, por haver precisão, ou na rua Direita, n. 4.

-- Pede-se com instancia ao fabricador de cartas anonymas, occupando-se unicamente com intrigas de umas para outras familias, haja de procurar novo modo de vida, pois póde mui bem succeder um dia não estar de accordo a olhar com desprezo para as suas patacoadas e fazer com que sua lingoa de calumniador seja pendurada ao pescoço, e sua mão direita occupando o lugar da lingoa.

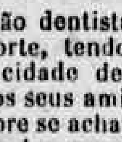
O LIDADOR N. 285

acha-se a venda no lugar do costume, bem como os ns. anteriores.

-- Salvador de Castro embarca para ilha da Trindade, os seguintes escravos de seu serviço: Antonio, Manoel, Vicente, Henrique, pardos; Guilherme, Estevão, Raymundo, Sebastião, Antonio, Benedicto, Francisco, Benedicto, João, Severino, João Gonçalo, Francisco, Luiz, Gregorio, pretos; Justino e Manoel, pardos.

-- Recebem-se escravos para se venderem em commissão, e só se leva deste trabalho 3 por cento, e se offerece toda a segurança para os escravos: na rua das Flores, n. 17.

-- João Rodrigues de Andrade vai a Portugal tratar de sua saúde, deixando nesta praça por seu procurador bastante a Domingos Rodrigues de Andrade.



RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ás ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

Dentista.

M. S. Mawson cirurgião dentista, bem conhecido e acreditado nesta cidade, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que já tem regressado da sua viagem á Maceió, onde a urgente necessidade de muitas familias respeitaveis daquella provincia o chamou para o exercicio da sua arte. Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, aonde estará sempre prompto para fazer todas as operações dentificas, com aquella habilidade e conhecimentos scientificos que o adiantamento e progresso da arte lhe tem feito conhecer.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

M. MILLOCHAU,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1,

primeiro andar, com a entrada pela porta do oitão. Neste estabelecimento, especialmente de modas, haverá sempre para o escolhimento dos compradores um sortimento de chapéos para senhora, de todos os preços, qualidades e côres, como tambem de todas as qualidades de palha, lisos e abertos, os mais em moda, e por preço muito em conta; ricas fitas de setim e de tafetá; flores para chapéos; capellas e ramos de flores de laranja, para noivas; bicos; tranças; blondes; filós; cambraias; tafetás; chamalote; camisinhas; tiras bordadas; luvas; lenços, etc. Tambem se fazem chapéos, toucas e vestidos de senhora, com gosto superior e promptidão.

-- Precisa-se de dous pequenos que queiram aprender officio de encadernador: na praça da Independencia, n. 12.

-- Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, que de commum accórdo teem dissolvido a sociedade que tinham na loja de selleiro, sita na rua da Cadeia do Recife, n. 36; a qual gyraya com a firma de Guimarães & Silva, ficando o socio Silva entregue da casa e subjeito ao activo e passivo da mesma extincta sociedade, e o socio Guimarães subjeito a qualquer engano que possa apparecer, tanto contra si como a favor.— Recife, 27 de Maio de 1848.— *Diogo José Leite Guimarães.* — *José Ferreira da Silva Leite.*

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá 500 a 600,000 rs., com hypotheca em casa terrea.

-- Precisa-se de um feitor para trabalhar em um sitio, na rua da Cruz, n. 10.

-- Aluga-se a casa da rua da Cruz, n. 63: quem a pretender, dirija-se a seu proprietario, Antonio Pires Ferreira, na rua da Aurora, n. 22.

--- Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se poder desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

-- Quem precisar de dinheiro a premio, dirija-se a rua do Livramento, n. 1, que se dirá quem dá.

-- Roga-se ao Sr. V. T. C. que vá pagar, quanto antes, a sua conta que deve na venda n. 2, confronte a matriz da Boa-Vista; pois já se tem cansado de ir a sua porta.

-- Precisa-se alugar um preta que seja capaz de dar conta de qualquer uma venda que se lhe entregue: na rua das Larangeiras, loja do sobrado n. 13.

— Lava-se e engomma-se roupa, por preço commodo: na rua de S.-Bom-Jesus-das-Crioulas, n. 3.

ATTENÇAO'.

Tendo-se vulgarisado que eu tinha aberrado dos meus principios politicos, declaro ao respeitavel publico e principalmente aos *Nazarenos*, que estou firme em minhas ideias. — Engenho Monte-Alegre, 20 de maio de 1848. — *Francisco Gomes de Araujo Pereira.*

-- Precisa-se de um homem que queira tomar conta de um sitio, e trabalhar no mesmo: na rua do Caldeireiro, n. 46.

Compras.

---Compra-se um sellim inglez em bom estado, e um cavallo de sella novo: na rua larga do Rozario, no segundo andar da casa n. 30.

— Compram se quatro venezianas, ainda mesmo que sejam usadas: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

-- Compra-se uma escrava moça, que saiba engommar: na rua da Mangueira da Boa-Vista, n. 11.

-- Compra-se um terno de pesos de uma arroba a uma libra, em meio uso: na rua larga do Rozario, n. 3.

-- Compra-se uma escrava, que engomme e cozinhe bem: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Compra-se um terno de pesos de bronze, de meia quarta a uma arroba, sendo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, armazem de louça da Bahia, n. 47.

-- Compram-se 6 ou 12 cadeiras de palhina: defronte do oitão da matriz da Boa-Vista, venda n. 2.

— Compra-se, effectivamente, toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por outros novos: no armazsm de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

Vendas.

Vende-se um cabriolé com seus arreios, tudo em bom estado, pelo preço de 250$ rs.: na cocheira por detrás da camboa do Carmo.

-- Vende-se um violão em meio uso e de excellentes vozes, por preço commodo: no becco Largo, tenda de barbeiro.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Acaba de chegar pelo vapor *Imperatriz* um completo sortimento de quartos, oitavos e vigesimos da loteria da sociedade Amante da instrucção, da provincia do Rio-de-Janeiro: as pessoas que quizerem comprar dirijam-se a rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C. Adverte-se que o primeiro vapor que chegar trará a lista da extracção.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos do loteria a beneficio da amante instrucção, chegados neste vapor: na rua da Cadeia, n. 20, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde. No mesmo lugar tambem se vende chá familia, da mesma provincia, com as mesmas condições.

--- Vende-se uma preta de meia idade, crioula, que faz o serviço de uma casa, vende na rua, e lava de sabão e varrella, dá-se por muito commodo preço: no Forte-do Mattos, prensa de José Ribeiro de Brito.

—Vende-se um lindo mulatinho, com principios de alfaiate, de 14 annos, e que he optimo para pagem; e mais escravos com habilidades e sem ellas: na rua das Flores, n. 17.

—Vendem-se, a retalho, ou por atacado, 46 fardos de fumo em folha, vindo proximamente da Bahia, de muito boa qualidade: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56.

--- Vendem-se duas linhas de camassary, com 55 palmos de comprimento: em S.-Anna, a fallar com João Venancio Machado da Paz.

— Vendem-se cinco partes de um sitio nos Afogados, com bastantes arvoredos de fructo e coqueiros, com casa de vivenda, cacimba com boa agoa de beber: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se um escravo official de pedreiro; um bonito pardo bom pagem; 2 escravos para todo o serviço; duas escravas, por 520,000 rs., ambas boas quitandeiras; uma dita proxima a parir, de muito bons costumes.

-- Vende-se um cavallo ruço, andador baixo: na rua Direita, padaria n. 69.

--- Vende-se uma escrava moça, boa engommadeira, e com outras habilidades: na rua Augusta, n. 20.

--- Vendem-se dous cães grandes e bravos, vindos de Hamburgo: na Ponte-de-Uchôa, no sitio defronte do Sr. Bento José da Costa, ou no Recife, rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se pedras de cantaria; uma canoa que foi de conduzir agoa; uma bomba, propria para sitio; uma cadeira de balanço, com muito pouco uso: na rua da Praia, ns. 9 e 11.

---Vendem-se cadeiras de balanço muito boas e commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Sapatões de tres solas á 1$ rs.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes sapatos pelo admiravel preço de 1$ rs. o par; são tão bons e baratos, que quem os vir não deixará de comprar.

-- Vende-se a theologia moral evangelica por Penaphiel, pelo preço de 6,400 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se a excellente arte de furtar, espelho de enganos, theatro de vaidades, mostrador de horas minguadas, pelo padre Antonio Vieira, ao preço de 1,600 rs.: na livraria da praça da Independencia, ns. 5 e 8.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, do Raymundo Carlos Leite.

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada — mesclo -- de 3 ½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

Loja de Magalhães & Irmão na rua do Queimado, n. 46.

Nesta loja vendem-se córtes de cassas de côres, a 3,000 rs.; ditos de cambraia branca lisa, a 3,200 e 4,000 rs; lenços de setim de côres, para gravata, a 3,200 rs.; meios ditos, a 1,600 rs.; cambraias abertas, a 4,200 e 4,500 rs. o córte; ditas brancas abertas, a 4,600 rs.; muito superior panno para toalhas de mesa, de 4 palmos e meio de largura, a 640 rs. a vara; lenços brancos de cambraia com beira aberta, a 300 rs.; chita de coberta, a 200 rs. o covado; dita para vestido, de côr fixa, a 160 rs.; lenços bordados, a 320 rs.; córtes de vestido de lãazinha, a 3,200 rs; camisas de meia, muito superiores, a 1,400 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; mantas de dita, a 8,500 rs.; chales de lãa e seda, a 4,500 rs.; setim preto, a 2,200 rs.; bicos de varias qualidades; e além disto, um completo sortimento de fazendas, proprias para esta capra e provincia.

---Vende-se, na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24, couro de lustro, muito bom, a 2,800 rs.; ricos chapéos para meninos se baptisarem; ricos bicos para talho de vestido de senhora; ricas luvas de pellica, a 1,600 rs., das quaes se dão amostras.

— Vende-se panno de algodão da terra, da melhor qualidade: na rua do Crespo, n. 23.

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Brins trançados.

Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, propria para todo o serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como para o verão; a elles antes que se acabem: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

-- Vendem-se superiores relogios de ouro para algibeira, de patente inglez: na rua da Cruz, n. 2.

— Vende-se a venda da rua larga do Rozario , n. 37 : a tratar na mesma venda.

—-Vendem-se cebolas muito grandes, entre ellas tem muitas brancas , por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vende-se uma escrava de bonita figura , de 18 a 20 annos , com bastante leite , e que tem algumas habilidas , sem vicio algum : o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua Direita , esquina do becco do Serigado , n. 93, segundo andar.

— Vende-se uma bonita escrava : na rua estreita do Rozario , n. 22, primeiro andar.

-- Vende-se uma bomba de ferro , com pertences de bronze , e com 36 palmos de comprimento : na rua da Praia , n. 15, serraria do Cardial.

-- Vendem-se saccas vasias , de estopa : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Csuz, n. 10.

-- Vendem-se barricas com sebo , sola e courinhos de cabra : bem como uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 18, a fallar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

--- Na loja da rua do Queimado n. 5., vendem-se peças de algodão americano com toque de avaria, a 1#280 e 2#000 rs.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados : na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda ; ditas de listras, vindas ultimamente de França , os melhores gostos e melhor fazenda que ha , a 9,500 rs. o córte ; meias casimiras , a 3,500 rs. o córte : panno preto e azul fino , a 3,000 rs ; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs. ; dito preto , a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs. , que nada deixam a desejar ; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado : na rua do Queimado , n. 27 , no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Vendem-se saccas com arroz de casca , a 3,200 rs. ; ditas com milho , ou alqueires, a 3,200 rs. : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se muito superiores charutos chamados caçadores , em caixas de 125 cada uma, chegados pelo ultimo vapor da Bahia : em casa de Frederico Robilliard , na rua do Trapicho-Novo, n. 18.

----Vende-se uma pardinha , sadia , e que he habilidosa : na rua do Jardim, n. 31.

VENDEM-SE
estojos com duas navalhas inglezas, para barba,

fabricadas pelo melhor autor , chegadas proximamente de Inglaterra , a 2,000 rs. cada estojo. Estas navalhas são garantidas , porque, não só se trocam as que porventura não saiam boas, como tambem se restitue o seu importe , quando o comprador por acaso se não agrade de nenhuma dellas , depois de as experimentar , isto estando sem ferrugem e bem tratadas : tambem existe ainda para vender uma pequena porção das da China : na rua larga do Rozario , loja de miudezas do Lody, n. 35.

PANNOS FINOS.
No Passeio-Publico, loja n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

acaba de chegar de novamente um rico sortimento de pannos finos pretos , de todas as qualidades , pelo barato preço de 2,800 , 3,200, 3,600, 3,800, 4,000 e 4,500 rs , muito superior; sarja preta muito superior, a 2,000 e 2,400 rs. ; setim preto , a 800 rs. ; uma porção de lanzinha e pelle do diabo , a 200 rs. o covado ; um riquissimo sortimento de cassa-chita , a 2,000, 2,400 e 3,000 rs ; peças de cassa de listras e quadros, a 2,400 rs. ; peças de tarlatana branca com 9 varas , a 2,400 rs.

-- Vendem-se chitas limpas , muito encorpadas e muito fortes , a 130 e 160 rs. a retalho , e as peças , a 4,800 e 5,500 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se queijos londrinos ; presuntos para fiambre ; potes com sal refinado ; latas com bolachinhas de araruta ; ditas com marmelada , com duas e 4 libras ; massas finas ; conservas inglezas ; frascos com doces de differentes qualidades ; latas com sardinhas ; ditas com hervilhas ; sagú ; cevadinha ; passas superiores ; bolachinha de soda : tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

---Vendem-se presuntos de Westpfealia, superiores . no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa ; vassoura para varrer salas e tapetes : tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos : na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

---Vendem-se duas pretas de vinte e quatro annos, de bonitas figuras , uma das quaes tem 2 filhos , um de 4 annos , e o outro de 2 : as escravas teem habilidades e não teem vicios nem achaques : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita , segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO
NA RUA DA CRUZ, N. 20.
Fogo pernambucano.

Vendem-se maços grandes de palitos de fogo de muito superior qualidade, a 2,000 rs. o cento : na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um optimo moleque de 15 annos; 7 serravos sendo um pedreiro, outro sapateiro e outro cerrador; 4 de todo o serviço; 8 escravas moças e uma moleca de 14 annos de idade : na rua Direita, n. 3.

Quadros.

Na loja de miudezas, de 4 portas, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se quadros de Santos e Santas , com molduras douradas , de 80 rs. ate 480 rs

—Vende-se , na loja da rua do Crespo, n. 11, Historia natural de Buffon, completa , 50 v. , por 20# rs. ; diccionario classico , historico, geographico e metheologico , por 6,000 rs. ; Jesus-Christo perante o seculo , por 4,000 rs. ; Direito mercantil e leis maritimas , por José da Silva Lisbôa , 6 v. , por 16,000 rs. ; Codigo brasiliense, 1 v. , 4,000 rs. ; methodo para piano , por D. Steibelt, por 6,000 rs. ; Magnum Lexicon , edição de Paris , por 4,000 rs. ; Sintaxe de Dantas , por 800 rs. ; e outros muitos livros que se vendem baratos.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo : em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

MENEZES.
Praça da independencia, n. 17,
loja de cirgueiro

Vendem-se uniformes militares , para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria ; galão de ouro ; chapéos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte : tudo pelo menor preço possivel.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado : na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Superior carnauba

e sebo de Buenos-Ayres em porção ou a retalho : na rua do Livramento, loja de calçado, n. 27.

Leite liquido,

todo o anno, a 200 rs. a garrafa, ás 7 horas da manhãa, e sendo freguezia se mandará levar : na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte : esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---Vendem-se duas bonitas escravas , sendo uma preta de 18 a 20 annos, parida de primeira barriga , com muito bom leite , que cozinha bem e faz todo o mais serviço de uma casa : vende-se com a cria , ou sem ella , que já tem mais de um anno ; e a outra parda , de bonita figura , moça, boa cozinheira , que engomma , lava de sabão e varrella , cose e faz renda : a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões , fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa : sortimentos ao gosto do comprador , e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se dous pranchões de sedro de 6 a 7 palmos , optimos para qualquer barcaça : na rua larga do Rozario, n. 39.

-- Vende-se um diccionario latino , com pouco uso : na rua da S.-Cruz, n. 3.

--- Vende-se tinta preta de escrever da fabrica de P. & I. Arnold, chymicos de Londres : em casa de Geo: Kemvorthy & C , na rua da Cruz n. 2, que são os unicos agentes importadores d'essa tinta nesta praça.

— Na rua da Aurora, n. 38 , vende-se um cavallo, novo, gordo e sellado, sendo o sellim inglez e ainda novo : das duas horas da tarde em vante.

-- Na nova loja da rua da Cadeia do Recife , n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga , vendem-se chita escuras , a 4,500 e 5,000 rs. a peça , e a retalho , a 120 e 140 rs ; o covado ; córtes de meia-casimiras hamburguezas , a 3,500 rs. ; ditos de casimiras escuras, de quadros, a 5,000 rs ; brim trançado de linho e de côres , a 800 rs. ; cambraias finas e de côres , a 560 e 480 rs. ; panno de linho fino, de 12 palmos de largura , a 3,000 rs. ; algodão largo adamascado , a 720 rs. ; vestidos brancos de barra , a 5,000 rs. o córte ; lenços de seda de côres , para homem e senhora , a 1,000 rs. ; cobertores de papa , a 1,800 rs. ; alpaca lisa de côres e de algodão, a 200 rs. o covado ; cassas pretas , a 320 rs. ; lanzinhas de côres, a 400 rs. ; zuarte de vara de largura , a 200 rs. ; riscados encorpados para calças, a 240 rs.

Na fabrica de chapéos da rua do Queimado , vendem-se chapéos de castor branco , todos enfeitados, para meninos , o mais bonitos possiveis ; ditos para homem , tanto com pello como sem elle , de 2,500 até 5,000 rs. ; ditos de massa de todas as qualidades , de 2,400 rs. para cima ; ditos envernizados , para viagens ; bonetes, tanto para paizanos como para militares ; barretinas, tanto para officiaes com para guardas nacionaes ; e outros muitos utensilios pertencentes a militares : tambem se recebem encommendas de toda e qualquer obra de chapeleiro : tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um preto de bonita figura , muito bom sapateiro , e que cozinha o diario de uma casa ; dous moleques de elegantes figuras ; um preto bem robusto , que entende de restilação ; um pardo de 20 annos , optimo para pagem ; duas pretas de boas figuras , e com habilidades ; uma linda negrinha de 12 annos , com bons principios de costura : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

A 200 Rs. O COVADO.
No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado , n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul , proprio para roupa de escravos , a 200 rs. o covado , e em peças a 260 rs. a jarda , o qual se torna recommendavel pelo muito corpo , não ter gomma , ser muito largo e de côr fixa ; optima chita preta , forte , a 5,800 rs. a peça ; engraçados pannos de mesa , de algodão , encarnados , pretos e grandes , a 3,200 rs. ; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara ; lenços de cassa de côres , grandes, para senhora , a 480 rs. ; ditos de seda para meninos, a 640 rs. ; excellente alpaca de linho ; chitas finas do ultimo gosto ; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5#000 rs.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e prêtos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

VENDEM-SE
collecções de vistas de Pernambuco ,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa : no armazem de Kalkmann & Rosenmund , no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira , da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos , na rua da Cadeia do Recife ; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães , na rua do Crespo ; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral , na rua Nova ; e do Sr. J. Chardon , no Aterro-da-Boa-Vista.

Bolachinha de araruta,

recentemente chegada do Rio-de-Janeiro, na barca *Commercio-do-Rio* , em latas de 6 libras , pelo modico preço de 2,000 rs. cada lata : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

---Vende-se uma parda robusta e sadia , do serviço de campo : na casa pegada a cadeia, n. 21, segundo andar.

--- Vende-se uma escrava de nação , que cozinha bem o diario de uma casa , ensaboa e faz todo o mais serviço : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções , ou a retalho a vontade do comprador : na rua da Cruz, n. 38, casa de Schafheetlin & Tobler.

-- Na loja de miudezas, de 4 portas, da rua do Cabugá , n. 1 C , de Francisco Joaquim Duarte , vendem-se lenços de garça , a 1,000 rs. ; ditos de gravata, de bonitas côres , a 1,000 rs. ; ditos pretos, a 1,400 e 2,000 rs. ; luvas de pellica de côres para senhora e homem ; ditas de seda de diversas qualidades , por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para o matto, uma moleca crioula , de 12 a 13 annos , muito robusta e forte, que não tem habilidades : na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

Meias cruas americanas.

Vendem-se estas e xcellentes meias, muito proprias para a presente estação, por conservarem os pés quentes e serem de muita duração , pelo diminuto preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. a duzia : na rua do Collegio , n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Panno-ferro.

Vendem-se córtes de calças para homem , da excellente fazenda denominada panno-ferro , a 1,400 rs. o córte : esta qualidade de fazenda torna-se recommendavel, por ser de padrões escuros e de muito corpo : na rua do Collegio , n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

-- Vende-se rapé de Lisboa e Meuron as libras, meias libras e quartas , e o melhor chá da India que neste mercado tem apparecido : na pracinha do Livramento, loja de Marcolino José de Moraes & C., n. 49.

--Vende-se uma escrava moça , com habilidades : no largo de S.-Pedro , sobrado n. 4.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro , superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs. : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

— Vendem-se pias de pedra para filtrar agoa , e uma bomba de ferro, com 36 palmos de comprimento : na rua da Praia, serraria de Silva Cardial.

-- Vende-se a taberna n. 86 , na rua do Pilar , o melhor lugar de Fóra-de-Portas , a qual está bem afreguezada, tem casa commoda para pequena familia , e com quintal : além disto , ha outra conveniencia vantajosa que se dirá ao comprador : vende-se a dinheiro á vista, ou mesmo a prazo a contento , com endossante que agrade Faz-se essa venda porque o seu dono occupa-se em outro negocio, e a pessoa que a administra não póde continuar. A tratar na rua do Queimado, loja n. 21.

---Vende-se um quartão carnudo, que he de todo o serviço : na rua da União, por detrás da casa do barão da Boa-Vista, casa terrea n. 8, ao pé de uma olaria.

Chegaram diversos escravos para se venderem muito em conta , na rua das Larangeiras , n. 14, segundo andar , a saber : um lindo moleque de 18 annos ; 1 dito de 20 annos ; um preto de meia idade , bem para o serviço de uma casa ; um optimo pardo de 20 annos , bom pagem ; um dito de 10 annos ; um dito de 22 annos , que tem muita proporção para marujo ; um dito com principios de pedreiro ; um dito de 38 annos , por 250,000 rs. ; uma preta moça, boa cozinheira ; uma dita de meia idade , optima lavadeira ; uma mulatinha com uma cria ; uma preta de elegante figura : estas duas ultimas vendem-se para fóra da provincia , por preço muito baixo.

— Vendem-se as seguintes propriedades : um sobrado na rua da Moéda, n. 13 ; um dito na rua do Amorim , n. 27 : na rua da Cruz, no Recife, n. 11.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de um andar , sita na rua de S.-Bento, em Olinda, n. 21, em chãos proprios, a qual rende mensalmente 16# rs. : a tratar na rua da Madre-de-Deos , armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa , na rua da Madre-Deos, ha para vender muito superior vinho da Figueira , chegado ultimamente , em barris de quarto até setimo , muito proprio para gasto de casas particulares

—Vende-se lagedo de cantaria , ou a varas ou por pedras , por preço commodo ; na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 15

--- Vendem-se caixas de charutos regalia , de boa qualidade , a 2,000 rs. a caixa de cem charutos : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 21.

-- Na loja de quatro portas , na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se pennas de aço , da melhor qualidade que tem apparecido no mercado , a 320 rs. a duzia ; tinta encarnada e azul , a 180 rs. o frasco ; estampas de santos , em ponto grande , a 120 rs. ; phosphoros em caixinhas , a 30 rs. ; um sortimento de bandejas de muito bom gosto ; castiçaes de vidro , a 2,500 rs. o par ; bonecras e bonecros, a 640 rs. ; chales de lãa de muito boa qualidade , a 2,000 rs. ; caixas de guardar joias , do melhor gosto que tem apparecido , a 1,000 rs. ; volantes ; galões ; espeguilhas ; rendas, tudo proprio para armações de igrejas ; bicos do Porto , de diversas larguras ; e outras muitas miudezas por preço commodo

Na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14,

acha-se um completo sortimento de obras feitas , assim como um riquissimo sortimento de fazendas , como sejam : pannos finos pretos , a 4, 5, 6, e 7,000 rs. o covado ; ditos de côres, a 4 e 5,000 rs. ; lindos córtes de casimira elastica , a 5,500 e 7,000 rs. ; ricos córtes de collete de seda , a 4,000 rs. ; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs ; ditos de fustões de lindos padrões , a 1,280 rs. ; setim macáu, muito superior , a 3,200 rs. o córte ; panno mesclado para casacas, sobre-casacas e palitós , a 3,500 rs. o covado ; merinó preto, a 2,500 e 3,000 rs. o covado ; córtes de meia-casimira , a 2,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

—Vendem-se muito boas pias de filtrar agoa , por preço commodo : nas Cinco-Pontas , n. 71.

--- Vendem-se 2 escravas , sendo : uma preta crioula, de 26 annos , que engomma, cose chão , faz lavarinto , cozinha e lava de sabão ; um bonito escravo de nação, de 28 annos , optimo canoeiro e padeiro : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se um escravo serrador , de nação Moçabique, de 30 annos pouco mais ou menos : no pateo do Collegio , n. 4, loja de bahús.

— Vende-se uma pardinha muito bonita e sadia , que cose, cozinha e faz renda : na rua larga do Rozario , n. 35 , se dirá quem vende por precisão.

-- Vende-se uma botica em bom local e com poucos fundos , a dinheiro ou a prazo : no largo da Boa-Vista, n. 1.

Escravos Fugidos.

--Fugio, de bordo da barca *Commercio-do-Rio* , no dia 16 do corrente , o escravo marinheiro , de nome Damião , preto bem retinto , ainda moço, de nação Mina , muito riscado no resto , com um dedo da mão direita doente , falla pouco e mal se expressa , porém sempre com o semblante risonho ; levou calças e camisa de riscado azul , chapéo de palha americana. Este escravo pertence ao Sr. Manoel José de Araujo Costa, do Rio-de-Janeiro : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 45, que receberá generosa gratificação.

-- Continúa a estar fugido, desde 9 de abril, o escravo Alberto, que se intitula por Manoel, de nação Cabundá, baixo, secco, com pouca ou nenhuma barba, rosto descarnado e com algumas marcas de bexigas; falla mal portuguez; levou calças de brim trançado escuro , camisa de madapolão , com casa de botão de ouro nos punhos , collete de seda róxo bordado ainda novo : quem o pegar leve-o a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 48.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTILADO